FAPEX

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

RELATÓRIO DE GESTÃO

2019

Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão

Ficha Catalográfica

Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão.

Relatório de Gestão 2019 / Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão; [Direção Antônio Fernando de Souza Queiroz; Rosalba Silva Oliveira]. - Salvador: FAPEX, 2020.

59 p. : Il., tab.

1. Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão - Relatórios. 2. Universidades e faculdades. I. Queiroz, Antônio Fernando de Souza; Oliveira, Rosalba Silva. II. FAPEX: Relatório de Gestão 2019. III. Título.

CDD - 658

SUMÁRIO

Apresentação	6
Palavra do Reitor da UFOB	8
Sobre a Fundação	11
Identidade	13
Estrutura Organizacional	14
Desempenho Operacional	17
Destaques 2019	28
Demonstrações Contábeis	44
Parceiros 2019	50
Instituições Apoiadas	55
Expediente	56

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão desta Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX), ano de 2019, objetiva expor com clareza e transparência as atividades realizadas. Mais do que realizar um balanço das ações desenvolvidas, esta publicação visa a destacar a contribuição dada pela FAPEX para a execução dos projetos de ensino, pesquisa e extensão de suas apoiadas.

Para alcançar tal intuito, o presente Relatório descreve o desempenho operacional desta Fundação, quantificando dados advindos das diferentes áreas que compõem a sua estrutura. Além disso, semelhante aos anos anteriores, a fim de oferecer ao leitor um panorama acerca da diversidade dos projetos gerenciados, divulga textos de alguns coordenadores das Instituições apoiadas, os quais estão reunidos na seção Destaques 2019.

Nesta publicação, são apresentadas também, após os referidos dados, as demonstrações contábeis, que objetivam prestar conta aos instituidores, comunidade externa e interna e órgãos fiscalizadores, sobre as ações realizadas e os recursos utilizados no ano relatado.

Vale registrar ainda que, ao folhear as páginas iniciais deste documento, o leitor terá acesso ao artigo “UFOB: Formação, Identidade e Compromisso Regional”, assinado pelo Reitor Jacques Miranda. Esse texto demonstra o estreitamento dos laços entre a FAPEX e a Universidade Federal do Oeste da Bahia, com vistas à consecução de projetos estratégicos e de relevante importância para as comunidades abrangidas pelo denominado Território UFOB.

Assim, ao passo que divulga os progressos alcançados em 2019, este Relatório reitera o compromisso firmado pela FAPEX em sempre promover melhorias e avanços nos campos em que empreende.

Por oportuno, aproveitamos para reforçar o nosso agradecimento: à dedicação dos Colaboradores, tanto daqueles que atuam na Sede Administrativa quanto nas outras unidades; à parceria dos Gestores das Instituições apoiadas; à atenção dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal; bem como à confiança dos Pesquisadores e Extensionistas, os quais, inquestionavelmente, são peças-chave para o progresso da ciência, tecnologia e inovação em nosso país.

Desejamos a todos uma boa leitura!

PALAVRA DO REITOR DA UFOB

Prof. Jacques Miranda

Foto: Reitoria UFOB

UFOB: FORMAÇÃO, IDENTIDADE E COMPROMISSO REGIONAL

A implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) reflete uma parcela de um dos mais importantes períodos da história da política de expansão e interiorização da Educação Superior brasileira.

Criada em 05 de junho de 2013, a partir do desmembramento do Campus Reitor Edgard Santos da Universidade Federal da Bahia (UFBA), a UFOB representa um marco político de significativa relevância para o oeste baiano. Fundada em uma região de riquezas naturais, históricas e culturais singulares, a UFOB atua em um cenário estratégico para a ampliação do potencial econômico do Estado da Bahia, mas que ao mesmo tempo exige responsabilidade institucional voltada para a superação de significativas assimetrias sociais e econômicas. Nesse contexto, é mister que a Universidade se faça presente enquanto instituição essencial para formar sujeitos, comprometidos com um projeto ético de superação de desigualdades e promover ações capazes de anunciar um futuro diferente.

> A implantação da UFOB reflete uma parcela de um dos mais importantes períodos da história da política de expansão e interiorização da Educação Superior brasileira.

Assim, contando com câmpus nos municípios de Barreiras, Barra, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória, a UFOB busca construir uma identidade própria, alicerçada nos sujeitos dessa região, atenta aos desafios apresentados e disponível ao diálogo permanente com a sociedade da qual faz parte. Para isso, assumimos um especial compromisso regional e definimos o que denominamos de Território UFOB, construído a partir de um raio de aproximadamente 150 km de uma de nossas Unidades, capaz de agrupar 80 (oitenta) municípios do Estado da Bahia.

Contamos, atualmente, com uma comunidade acadêmica formada por mais de 360 docentes, dos quais 93% são mestres e doutores, cerca de 240 técnicos-administrativos em educação, 190 trabalhadores terceirizados e pouco mais de 4.000 estudantes. Ofertamos mais de 1.200 vagas anuais para 30 cursos de graduação e 6 mestrados, além de desenvolvermos diversas ações de ensino, pesquisa e extensão.

Historicamente, a nossa relação com a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX) remete ao ano de 2017, apesar de que desde a criação do Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável da UFBA, em Barreiras, com atividades iniciadas em 2006, a citada Fundação sempre esteve presente para o apoio à implantação de parte da infraestrutura de pesquisa e do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. Essa parceria sempre proporcionou segurança jurídica na transferência de recursos para a Universidade e na relação com empresas e instituições que buscam colaborar com o desenvolvimento científico e social do oeste baiano e de nosso país. Percebemos que durante a execução das ações apoiadas, todas essas instituições têm sido capazes de assumir suas responsabilidades distintas e complementares, as quais se somam para um crescimento e fortalecimento mútuo.

Saliento ainda que, enquanto Universidade jovem, contar com o apoio e experiência da FAPEX na consecução de projetos estratégicos, tem favorecido a promoção de diálogos com diversos setores da sociedade e facilitado tanto a consolidação institucional quanto o desenvolvimento regional almejado. Nesse sentido, ratificamos nossa confiança institucional à FAPEX, uma fundação atenta aos princípios éticos no trato de suas ações, com maturidade institucional e administrativa, alcançada por meio do trabalho e do empenho de sua Equipe, os quais estão traduzidos na eficiência e eficácia necessárias ao alcance permanente de seus compromissos e no contínuo aprimoramento de seus processos. Assim, para que todos continuemos tendo sucesso em nossas ações, desejo que a FAPEX e nossa parceria se tornem cada dia mais fortes, sustentáveis e alinhadas com a construção de um futuro coletivo possível.

SOBRE A FUNDAÇÃO

A Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX) caracteriza-se por ser uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia patrimonial, financeira e administrativa, registrada e credenciada junto ao Ministério da Educação (MEC) e ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

Desde que foi criada, em 13 de novembro de 1980, por iniciativa de alguns professores da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e com a participação de quatro grupos baianos – Norberto Odebrecht, Paes Mendonça, Barreto Araújo e o Banco Econômico, a FAPEX sempre teve a cooperação como cerne de suas relações. Foi com essa filosofia que aperfeiçoou sua expertise, tornando-se referência para Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), como parceira potencial na gestão de projetos em nosso Estado.

É reconhecida pelos governos estadual (Lei nº 8.896 de 16 de Dezembro de 2003) e municipal (Lei 7.340/2007 de 28 de novembro de 2007) como Instituição de Utilidade Pública e Organização Social para atuar nas áreas de Desenvolvimento Institucional, Gestão Científica e Tecnológica, com foco em Ensino, Pesquisa e Extensão, Saúde, Ciências, Tecnologia e Cultura.

Atualmente, a FAPEX atua como Fundação de Apoio às seguintes Instituições: Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Universidade

Federal do Oeste da Bahia (UFOB), Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA). Possui, também, certificado de credenciamento junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Seu objetivo principal é: apoiar os trabalhos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação executados, prioritariamente, pelas IFES e ICTs apoiadas.

Prestes a completar 40 anos de atuação, a Fundação agradece o esforço e a dedicação de toda a Equipe! Graças ao trabalho dos seus Colaboradores, Fornecedores e Coordenadores, pode continuar firmando e realizando a gestão administrativa e financeira de novos projetos.

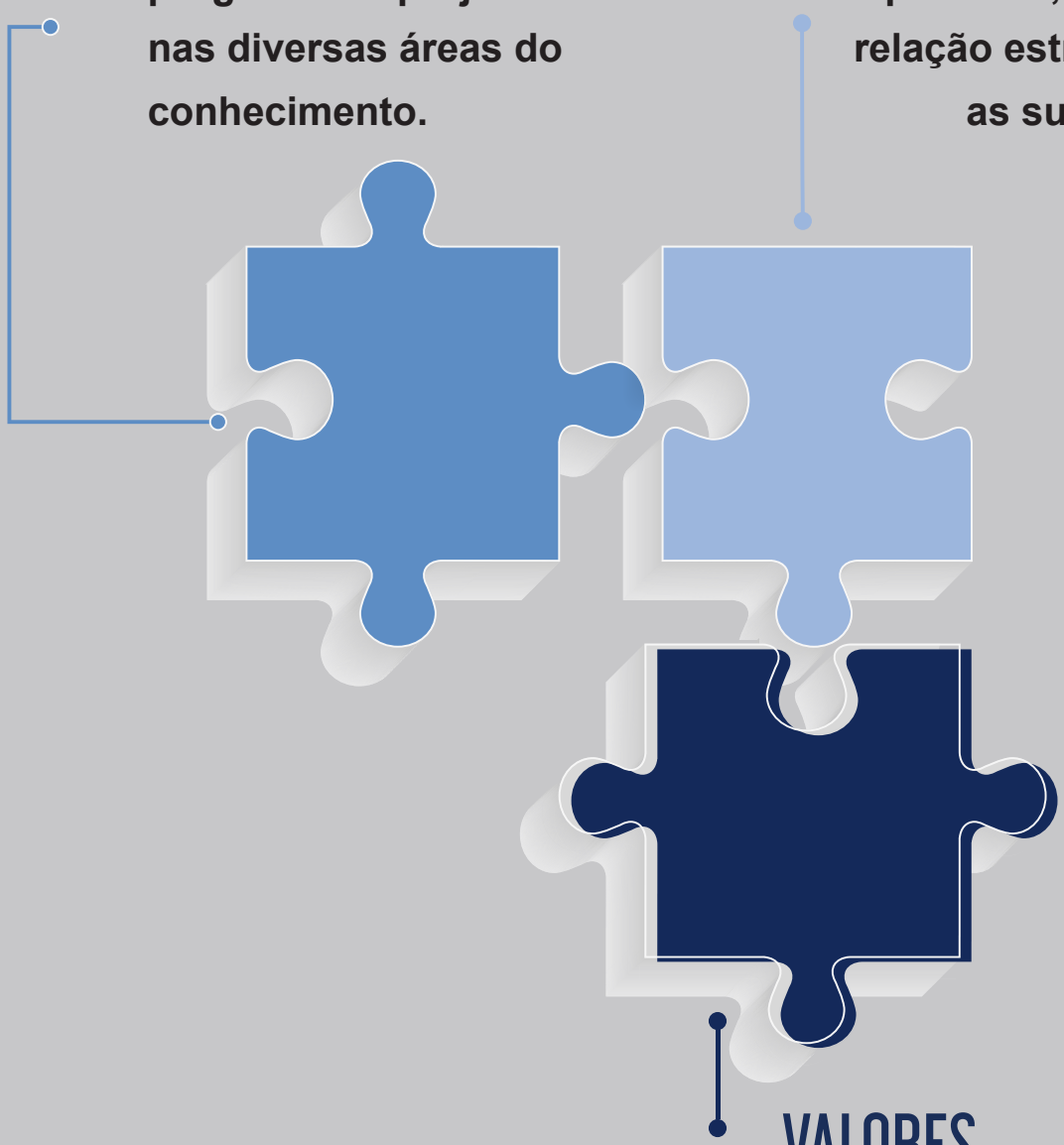
IDENTIDADE

MISSÃO

Apoiar a geração e difusão do conhecimento científico e tecnológico, em benefício da sociedade, interagindo com parceiros públicos e privados, com foco na relação estratégica com as suas apoiadas.

VISÃO

Ser reconhecida como instituição socialmente responsável na criação, inovação e gestão de programas e projetos nas diversas áreas do conhecimento.



VALORES

Competência; Ética; Transparência; Interação e Responsabilidade Social.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Conselho Deliberativo - Titulares

Prof. João Carlos Salles Pires da Silva
Reitor - UFBA
Presidente

Prof. Fábio Josué Souza dos Santos
Reitor - UFRB
Vice-Presidente
01/08/2019 até a presente data

Prof. Sílvio Luiz de Oliveira Soglia
Reitor - UFRB
Vice-Presidente
02/07/2015 a 14/07/2019

Prof. Eduardo Luiz Andrade Mota
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

Prof. Olival Freire Júnior
Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e Inovação - PROPCI/UFBA

Profa. Fabiana Dultra Britto
Pró-Reitora de Extensão - PROEXT/UFBA

Prof. Sérgio Luís Costa Ferreira
Representante da Comunidade de Pesquisadores - UFBA

Profa. Denise Scheyerl
Representante da Comunidade Extensionista - UFBA

Prof. Marcos Gonçalves Lhano
Representante da Comunidade de Pesquisadores - UFRB

Profa. Vânia Sampaio Alves
Representante da Comunidade de Extensionista - UFRB

Sr. Carlos Henrique de Oliveira Passos
Representante da Comunidade Externa - Sindicato da Indústria da Construção Civil (SINDUSCON)

Conselho Deliberativo - Suplentes

Prof. Paulo Cesar Miguez de Oliveira
Vice-Reitor - UFBA
Presidente

Prof. José Pereira Mascarenhas Bisneto
Vice-Reitor - UFRB
Vice-Presidente
14/08/2019 até a presente data

Profa. Georgina Gonçalves dos Santos
Vice-Reitora - UFRB
Vice-Presidente
31/07/2015 a 31/07/2019

Profa. Fabiana Paim Rosa
Representante Comunidade de Pesquisadores - UFBA

Prof. Miguel da Costa Accioly
Representante da Comunidade Extensionista - UFBA

Prof. Teófilo Alves Galvão
Representante da Comunidade de Pesquisadores - UFRB

Profa. Marcela Mary José da Silva
Representante da Comunidade de Extensionista - UFRB

Sr. Carlos de Souza Andrade
Representante da Comunidade Externa - Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia (FECOMÉRCIO/ BA)

Conselho Fiscal - Titulares

Prof. Jorge de Souza Bispo
Presidente
Membro - UFBA
27/05/2019 até a presente data

Prof. Antônio Gualberto Pereira
Presidente
Membro - UFBA
20/02/2017 a 13/05/2019

Prof. Gilberto Tadeu Reis da Silva
Representante do Conselho de Curadores - UFBA

Prof. Lielson Antônio de A. Coelho
Membro - UFBA

Conselho Fiscal - Suplentes

Prof. Josué Pires Braga
Presidente
Membro - UFBA

Sra. Eliete Gonçalves da Silva
Representante do Conselho de Curadores - UFBA

Prof. César Valentim de Oliveira Carvalho Júnior
Membro - UFBA

DESEMPENHO

OPERACIONAL

Projetos

Ao longo de 2019, a FAPEX gerenciou 330 projetos nas mais diversas áreas do conhecimento, tendo o maior número desses concentrados na área de Ciências da Saúde (138). Conforme apresentado na Tabela 1, esta Fundação recebeu o total de R$212.283.187,55, relativo aos recursos movimentados pelos projetos vigentes no mencionado ano. Embora os dados apresentem um total de projetos menor que no ano anterior, pode-se perceber que houve um aumento no volume de recursos recebidos em 2019.

Além do total de projetos, nota-se que a área de Ciências da Saúde apresentou, também, o maior volume de recursos, seguida pelas áreas de Ciências Exatas e da Terra, de Ciências Biológicas e de Engenharias. Quando comparado com o cenário do ano anterior, observa-se ainda um significativo incremento nos recursos aplicados na área de Ciências Biológicas, que movimentou em 2019 um montante na ordem de R$9.237.105,74.

Os números abaixo evidenciam a relevância dos projetos relativos à área de Saúde para o desenvolvimento de políticas públicas, bem como a contribuição dada pela tecnologia e inovação ao crescimento do país e, por conseguinte, melhoria da qualidade de vida da população.

Tabela 1 - Total de Projetos Gerenciados por Área (2018/2019)

Áreas	2018		2019	
	Quantidade	Recursos R$	Quantidade	Recursos R$
Ciências Exatas e da Terra	44	17.110.551,07	31	12.354.962,57
Ciências Biológicas	2	1.787.399,54	4	9.237.105,74
Engenharias	36	12.590.444,49	38	8.635.095,83
Ciências da Saúde	149	154.220.507,29	138	166.307.501,39
Ciências Agrárias	21	2.600.873,31	18	1.070.349,24
Ciências Sociais Aplicadas	45	8.001.148,81	23	5.184.346,99
Ciências Humanas	23	4.703.859,99	33	3.358.634,91
Linguística, Letras e Artes	11	2.291.002,65	14	1.983.427,12
Outros	15	2.381.544,02	31	4.151.763,76
Total	**346**	**205.687.331,17**	**330**	**212.283.187,55**

Fonte: FAPEX.

Quanto ao número de projetos geridos em 2019, por Instituições, de acordo com a Tabela 2, a UFBA teve o maior número de projetos e de recursos recebidos, sendo R$137.113.966,94 advindos dos serviços realizados pelo Complexo Hospitalar de Saúde (UFBA/CHS) e R$69.739.396,73 oriundos das diversas Unidades, Centros e Departamentos existentes na referida Universidade.

Pode-se perceber, também, que os projetos executados pela UFRB movimentaram menos recursos em 2019, se comparado ao ano anterior; entretanto, o quantitativo de projetos apresentou um modesto aumento. Já os projetos da UFSB possibilitaram o gerenciamento de mais de R$1.100.000,00 e as demais Instituições juntas, a saber, UEFS e FIOCRUZ, agregaram R$607.308,38, no período.

Vale ressaltar que, semelhante ao que ocorreu em 2018, não ocorreram novos aportes de recursos no ano de 2019, para os projetos executados pelo IFBA e pela UFOB. Tais projetos estão sendo gerenciados com valores aportados em exercícios anteriores, conforme cronograma de desembolso aprovado pelo financiador.

Tabela 2 - Total de Recursos Recebidos pelas Instituições (2018/2019)

Instituições	2018		2019	
	Quantidade	Recursos R$	Quantidade	Recursos R$
UFBA	291	70.075.098,56	275	69.739.396,73
UFBA/CHS	12	129.029.827,48	9	137.113.966,94
UFRB	29	5.572.470,03	32	3.722.515,50
IFBA	2	-	2	-
UFOB	1	-	1	-
UFSB	-	-	1	1.100.000,00
UEFS	2	583.298,96	3	291.399,60
FIOCRUZ	9	426.636,14	7	315.908,78
Total	**346**	**205.687.331,17**	**330**	**212.283.187,55**

Fonte: FAPEX.

NOVOS PROJETOS

Conforme demonstrado na Tabela 3, a FAPEX firmou 77 novos projetos no ano de 2019, em diversas áreas do conhecimento. A área de Ciências da Saúde se destacou na quantidade de projetos firmados (33), seguida pela de Ciências Humanas (11) e pela de Ciências Sociais Aplicadas (7).

Observa-se que a área de Ciências da Saúde concentrou também os maiores valores estimados para recebimento, mantendo assim a tendência dos projetos de 2018. A área de Ciências Biológicas, apesar de ter apresentado menor quantidade de projetos, se destacou no que tange ao valor dos contratos firmados.

Tabela 3 - Total de Projetos Firmados por Área (2018/2019)

Áreas	2018		2019	
	Quantidade	Contrato R$	Quantidade	Contrato R$
Ciências Exatas e da Terra	11	7.110.788,40	4	3.898.858,71
Ciências Biológicas	1	12.900.641,98	2	13.237.105,74
Engenharias	6	18.526.478,67	6	703.772,50
Ciências da Saúde	36	184.527.139,11	33	31.036.982,45
Ciências Agrárias	2	12.055.994,40	4	893.235,00
Ciências Sociais Aplicadas	17	10.726.663,08	7	2.024.070,28
Ciências Humanas	6	2.943.785,97	11	3.450.427,05
Linguística, Letras e Artes	3	1.055.046,86	5	4.417.423,12
Outros	4	4.104.834,04	5	1.857.207,50
Total	**86**	**253.951.372,51**	**77**	**61.519.082,35**

Fonte: FAPEX.

De acordo com a Tabela 4, em 2019, a UFBA se manteve com o maior número de projetos firmados e valor contratual estimado. A diferença vultuosa dos valores dos contratos assinados, com relação ao ano anterior, deve-se à formalização de seis contratos realizados para a gestão dos projetos de saúde, através da UFBA/CHS, com recursos estimados no montante de R$157.873.909,27.

Verifica-se ainda que a UFRB apresentou projetos com valores menores em 2019; a UFSB formalizou um projeto com estimativa de recursos na ordem de R$5.100.000,00; a FIOCRUZ assinou um projeto de R$107.301,28; enquanto que a UEFS e o IFBA não formalizaram projetos com a FAPEX no citado ano.

Tabela 4 - Total de Contratos Firmados pelas Instituições (2018/2019)

Instituições	2018		2019	
	Quantidade	Contrato R$	Quantidade	Contrato R$
UFBA	69	91.256.836,88	64	46.284.875,31
UFBA/CHS	6	157.873.909,27	3	7.525.462,60
UFRB	8	4.353.227,90	8	2.501.443,16
IFBA	1	219.263,19	-	-
UEFS	1	107.000,00	-	-
UFSB	-	-	1	5.100.000,00
FIOCRUZ	1	141.135,27	1	107.301,28
Total	**86**	**253.951.372,51**	**77**	**61.519.082,35**

Fonte: FAPEX.

Prestação de Contas

Os dados constantes na Tabela 5 demonstram um quantitativo de prestações de contas parciais e finais, realizadas em 2019. O comparativo em relação ao exercício anterior destaca um aumento de 37 %, apurados entre os totais de 251 relativos ao ano de 2018, e de 343 relativos ao ano de 2019, resultando em um aumento de 92 prestações de contas, envolvendo os projetos que tiveram suas prestações de contas apresentadas aos financiadores de forma parcial e final.

Observa-se ainda que os projetos, especialmente executados pela UFBA, correspondem a um aumento de 31 %, apurados entre os totais de 195 relativos ao ano de 2018, e de 255 relativos ao ano de 2019, resultando em um incremento de 60 prestações de contas, conforme demonstrado abaixo.

Tabela 5 - Variação de Prestações de Contas Parciais e Finais (2018/2019)

Financiadores	2018				2019			
	Parciais	Finais	Total	%	Parciais	Finais	Total	%
UFBA	117	78	195	77,7	164	91	255	74
UFRB	20	2	22	8,8	1	6	7	2
*Outros	18	16	34	13,5	51	30	81	24
Total	**155**	**96**	**251**	**100**	**216**	**127**	**343**	**100**

(*) Empresa Brasileira de Inovação e Pesquisa (Finep), Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e Fundação Maria Emília.

Fonte: FAPEX.

No referido ano, foram elaborados 343 processos de prestação de contas, dos quais 91 referem-se somente ao quantitativo de Prestações de Contas Finais da nossa principal demandante: a UFBA.

Compras/Licitações

Movimentando a cifra de R$48.130.239,72 (quarenta e oito milhões, cento e trinta mil, duzentos e trinta e nove reais e setenta e dois centavos), no ano 2019, foram adquiridos 7.873 Bens e Serviços, conforme mostra a Tabela 6:

Tabela 6 - Bens e Serviços Adquiridos em 2019

Bens e Serviços adquiridos em 2019 por grupo de Materiais e Serviços	Quantidade	Valores (R$)
Material de Consumo	1.635	5.620.644,96
Máquinas e Equipamentos	192	1.770.796,11
Obras e Instalações	55	6.048.851,26
Passagens e Despesas com Locomoção	1.460	2.106.247,48
Serviços Contratados	4.531	32.583.699,91
Total	**7.873**	**48.130.239,72**

Fonte: FAPEX.

No comparativo dos exercícios de 2018 e 2019, houve aumento considerável, tanto no quantitativo quanto no valor praticado, conforme demonstrado na Tabela 7:

Tabela 7 - Variação de Bens e Serviços (2018/2019)

Bens e Serviços	2018	2019	% Variação
Quantidade de Aquisições/Contratações	6.541	7.873	20,36
Valores (R$)	36.351.639,13	48.130.239,72	32,40

Fonte: FAPEX.

LICITAÇÕES

Em 2019, de acordo com a Tabela 8, os processos licitatórios realizados pela FAPEX tiveram um acréscimo substancial de 76,92%, em relação ao ano anterior. Os processos eletrônicos tiveram uma elevação bem significativa, em torno de 185,71%, o que demonstra que a FAPEX privilegia essa modalidade de licitação, mais precisamente as Seleções Públicas, por entender que as mesmas conferem uma maior transparência, eficiência e eficácia nos certames. Por outro lado, apesar de ainda praticar processos presenciais, na modalidade de Seleções Públicas, tivemos uma diminuição bem pequena, mantendo-se um número de processos por ano bem baixo.

Tabela 8 - Variação de Licitações (2018 /2019)

Licitação por Modalidade	2018	%	2019	%	% Variações
Processos Eletrônicos	7	53,85	20	86,96	185,71
Tomada de Preço	1	7,69	-	-	-
Processos Presenciais	5	38,46	3	13,04	(40,00)
Total	**13**	**100**	**23**	**100**	**76,92**

Fonte: FAPEX.

IMPORTAÇÕES

Em 2019, os processos de importação realizados pela Fundação quase que dobraram, considerando-se o montante de recursos aplicados, em relação ao ano anterior. No que se refere ao quantitativo dos itens adquiridos, o acréscimo atingiu um percentual muito alto, correspondente a cinco vezes mais o quantitativo do ano anterior, segundo informações constantes na Tabela 9:

Tabela 9 - Variação de Importações (2018/2019)

Processos de importações	2018	2019	% Variação
Quantidade de importações	47	202	329,79
Valores (R$)	7.192.207,13	13.453.004,35	87,05

Fonte: FAPEX.

Desenvolvimento de Pessoas

O ano de 2019 foi pautado pela continuidade da atualização do Plano de Cargos e Salários, das políticas de diversidade, das ações de conscientização e do estímulo ao bem-estar dos nossos Colaboradores.

Concluímos o ano com um quadro funcional de 1764 trabalhadores, conforme mostra a Tabela 10. Igualmente, buscamos assegurar um ambiente de trabalho íntegro, seguro, colaborativo, múltiplo e inovador.

Tabela 10 - Corpo Funcional em 2019

Tipo	Quantidade
Empregado	1661
Estagiário	75
Jovem Aprendiz	28
Total	1764

Fonte: FAPEX.

ATRAÇÃO DE TALENTOS

Com quase quarenta anos de atuação, somos uma Fundação de Apoio consolidada e uma das maiores do País. Nossa atuação em diferentes frentes de pesquisa e extensão configura um ambiente propício para o desenvolvimento dos nossos trabalhadores e permite que novos talentos tenham a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho e de se desenvolver profissionalmente.

Nesse sentido, abrimos mais um ano dos Programas de Estágio e Jovem Aprendiz. O primeiro é dedicado aos profissionais que se encontram na graduação. Já o segundo é voltado para a contratação de jovens que necessitam de uma primeira oportunidade no mercado de trabalho. Foram preenchidas nesses programas 103 vagas, distribuídas em diversos projetos e nas mais diversas áreas de conhecimento.

DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

A FAPEX, na condição de fundação de apoio, concede bolsas de ensino, pesquisa e extensão e de estímulo à inovação aos estudantes de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação e também à docentes, devidamente amparada pela Lei nº 8.958, de 1994.

O objetivo da bolsa é incentivar a formação e a capacitação de recursos humanos, a inovação, a pesquisa científica e tecnológica, assim como apoiar aqueles projetos desenvolvidos em interação com os diversos setores da sociedade. Essas ações visam ainda ao intercâmbio e ao aprimoramento do conhecimento utilizado, bem como ao desenvolvimento científico e tecnológico nos projetos gerenciados pela Fundação.

Na Tabela 11, é possível conferir a quantidade e o tipo de bolsa por Instituição em 2019. Nesse ano, a FAPEX contou com 447 bolsistas, sendo 362 oriundos da UFBA, 67 da UFRB, 2 do IFBA e 16 da UFSB.

Como visto, a UFBA é a Instituição que mais se destaca. Para a execução dos seus projetos, desenvolvidos nas mais variadas áreas do conhecimento, a UFBA teve o apoio de 195 bolsistas de Pesquisa, 89 de Iniciação Científica e 78 de Pós-Graduação, incluindo alunos de Mestrado e Doutorado.

No total, o tipo de bolsa mais concedida pela FAPEX foi a de Pesquisa, com 218 estudantes, que atuam em distintos projetos realizados pelas IFES apoiadas. Tal cenário, detalhado abaixo, reconhece a importância do trabalho promovido pelos jovens cientistas e pelos pesquisadores em formação para o progresso do nosso país.

Tabela 11 – Tipo de Bolsa por Instituição em 2019

Tipo de Bolsa	Equipe Executora				
	UFBA	UFRB	IFBA	UFSB	Total
Bolsa de Iniciação Científica	89	41	0	2	132
Bolsa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado)	78	6	1	12	97
Bolsa de Pesquisa	195	20	1	2	218
Total	**362**	**67**	**2**	**16**	**447**

Fonte: FAPEX.

CAMPANHAS INSTITUCIONAIS

Ao incentivar campanhas de conscientização, a FAPEX busca crescer com todos os colaboradores, por meio da valorização das equipes, otimização do desenvolvimento de cada pessoa e aumento do desempenho de todos que contribuem com trabalhos de pesquisas. Do ambiente privado ao profissional, procuramos trabalhar com temas que mobilizam todo o corpo funcional. Acreditamos que qualquer contribuição tem valor e que, juntos, podemos crescer ainda mais. Por isso, durante as palestras, procuramos aumentar a sinergia entre os diversos profissionais para facilitar os processos internos e o relacionamento interpessoal.

Dessa forma, com o apoio da Coordenação de Relacionamento e Comunicação (CRCOM), aprimoramos as Campanhas do Setembro Amarelo, do Outubro Rosa e do Novembro Azul, através da participação de convidados externos. Foram ministradas palestras, com o intuito de abordar questões coletivas, além da conscientização para a prevenção de doenças. Os eventos comemorativos das referidas campanhas constituíram-se em potenciais espaços de formação e troca, visto que os colaboradores da FAPEX puderam esclarecer suas dúvidas com os palestrantes e compartilhar vivências com a Equipe.

Além das mencionadas campanhas, em 2019, estimulamos ainda mais a busca por experiências que transformam e desenvolvem o nosso capital humano. No mês de dezembro, em comemoração ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (PCDs), promovemos uma tarde de palestra contra o Capacitismo, termo utilizado para nomear a discriminação praticada contra os PCDs.

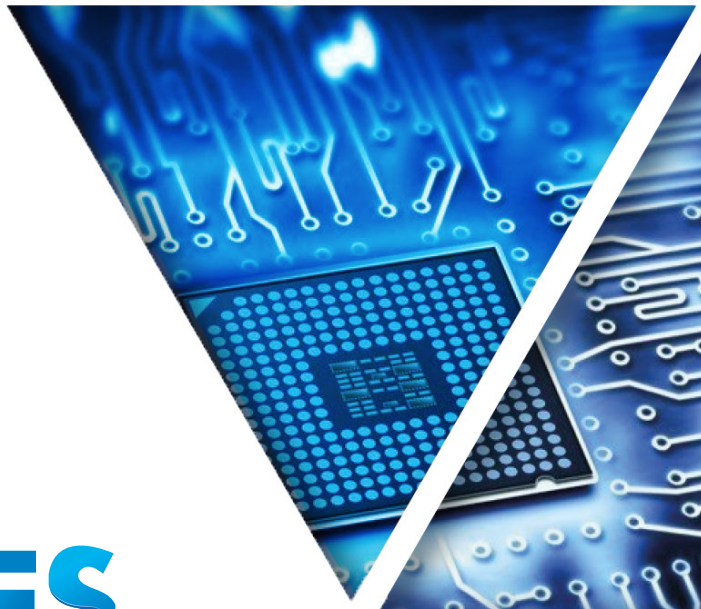
Durante o encontro, apresentamos o Programa Permanente de Inclusão, intitulado “IncluiRH”. Elaborado pela CRCOM, o logotipo do referido programa é composto pelo símbolo de um quebra-cabeça, formado por peças que representam visualmente as deficiências mental, auditiva, visual e física; e pela tipografia semelhante àquela utilizada pelo logotipo da FAPEX, uma vez que se refere a uma iniciativa realizada pela Fundação.

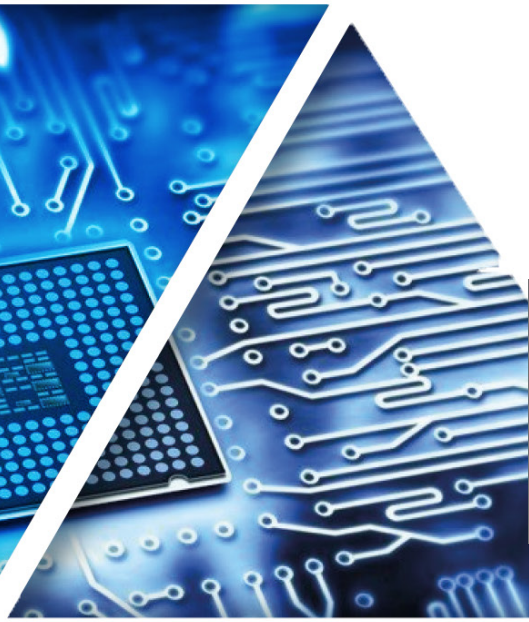
Figura 1 - Marca da IncluiRH

A marca do Programa IncluiRH alude à ideia de que todos os empregados constituem-se em peças fundamentais e complementares para a Fundação e, por conseguinte, para a realização de suas atividades.

O objetivo principal desse programa é valorizar a diversidade, por meio da inclusão e do desenvolvimento dos empregados PCDs. Em consonância com essa proposta, a citada marca foi concebida com o intuito de ilustrar a importância das funções desempenhadas por esses empregados no âmbito da FAPEX.

Mais do que transmitir a pluralidade no contexto organizacional, a mencionada marca almeja também incentivar a inserção laboral dos PCDs e ratificar que o trabalho em grupo, desenvolvido com a participação desses empregados, tem contribuído, em diferentes aspectos, para o crescimento da Fundação.





DESTAQUES

2019

Caprinovinocultura visa a desenvolver a economia e melhorar a qualidade de vida dos moradores do interior da Bahia

A criação de caprinos no Polo Rio de Contas

tem apresentado resultados positivos para a região.

Projeto: Caprinovinocultura no Polo Rio de Contas – Integração, Parceria e Oportunidades

Coordenador: Raul Lomanto Neto

Unidade: Centro de Formação de Professores (UFRB)

O Projeto de extensão "Caprinovinocultura no Polo Rio de Contas – Integração, Parceria e Oportunidades" é promovido pelo Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CFP/UFRB) e conta com investimento de R$619.000,00, oriundo de aporte realizado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) .

Com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva da caprinovinocultura em municípios da Bahia e constituir o Polo Rio de Contas, o mencionado projeto organiza e qualifica o processo produtivo e comercial através de ações de formação, de assessoria técnica e estruturação física apropriada para o convívio em áreas semiáridas.

Localizado na região Sudoeste da Bahia, o Polo Rio de Contas totaliza um rebanho de 119.813 animais, de acordo com o censo do IBGE, exercício 2018. Os produtores e parceiros da região classificam as seguintes potencialidades do projeto: bom modelo de melhoramento genético na região; apoio da Associação de Criadores Rurais Rio de Contas (UNIRIO), no que se refere à concessão de insumos, trator e transporte; produtores capacitados; tradição; clima; conhecimento da Caprinovinocultura; existência de canal de comercialização (Frigorífico de

Pintadas/BA); conhecimento sobre o armazenamento de alimentação (silagem e feno); resiliência dos produtores, além da aprovação das cooperativas e demais entidades situadas no Polo.

Entre as principais dificuldades apontadas pelos produtores e parceiros, estão: a descontinuidade do programa de melhoramento genético; a necessidade de aumentar a reserva estratégica de alimentos e planejamento nutricional, melhorar o manejo sanitário; a qualificação de mão de obra e principalmente de organizar a comercialização dos animais. As ameaças para a cadeia produtiva também foram apontadas, sendo elas: a ausência de política pública específica para a cadeia do caprino e ovino (como a falta de agenda de vacinação, além da carência de dados e programas para esse controle); a concorrência com a carne importada (Uruguai e Sul do Brasil) com baixo valor; a alta taxa de tributos; a escassez de recursos hídricos e o desmatamento desordenado da caatinga.

No Polo, podem ser enumeradas diversas potencialidades, como a capacidade hídrica para irrigação; o apoio institucional do Banco do Nordeste e das Prefeituras dos municípios envolvidos, e a proximidade com a BR 116, o que favorece a exposição e a comercialização da carne com valor agregado e significativo.

Todos esses pontos, ao serem valorizados e trabalhados, cooperam para o fortalecimento da cadeia produtiva do Polo Rio de Contas, com fins comerciais destinados aos animais que, através do processo de reprodução, crescimento e engorda, fomentam o progresso da economia regional, bem como a melhoria da qualidade de vida da população.

Foto: Divulgação

Projeto avalia o Impacto do Programa Criança Feliz na Bahia

O estudo é realizado nos seguintes municípios: Feira de Santana, Irecê, Vitória da Conquista, Casa Nova, Serrinha e Paulo Afonso.

Projeto: Avaliação de Impacto do Programa Criança Feliz na Bahia

Coordenador: Leticia Marques dos Santos

Unidade: Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos (UFBA)

Promovido pelo Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, da Universidade Federal da Bahia (IHAC/UFBA), em parceria com a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), o projeto em epígrafe visa a avaliar os resultados obtidos com o Programa Criança Feliz na Bahia (PCF/BA). Fazem parte desse estudo: crianças brasileiras beneficiárias do Programa Bolsa Família, com até um ano de idade.

O objetivo do Projeto "Avaliação de Impacto do Programa Criança Feliz na Bahia" é analisar o progresso dessas crianças, no que tange à estimulação intelectual e ao desenvolvimento cognitivo e psicomotor em ambiente doméstico. O mencionado projeto de pesquisa conta com recursos advindos do Ministério da Cidadania (MCid), que totalizam o valor de R$617.573,28, e é realizado nos

Foto: Divulgação

seguintes municípios do Estado da Bahia: Feira de Santana, Irecê, Vitória da Conquista, Casa Nova, Serrinha e Paulo Afonso. Além da Bahia, o Projeto de Avaliação de Impacto do PCF é realizado nos Estados de Pernambuco, Ceará, Pará, São Paulo e Goiás.

Ressalta-se que a proposta do PCF é orientar e apoiar as gestantes e suas famílias, desde os preparatórios para o nascimento do bebê, até a colaboração no exercício da parentalidade, com vistas a fortalecer o papel do núcleo familiar em relação ao cuidado, proteção e educação da criança.

Dentre os impactos positivos que o referido programa gera, vale destacar: o fortalecimento dos vínculos familiares; a preparação para a prevenção de situações de negligência e violência contra a criança; a redução da subnutrição crônica; a mediação do acesso da família a serviços públicos, o que influencia diretamente no desenvolvimento da criança; a melhoria do desenvolvimento psicomotor e cognitivo; além do aumento da capacidade de interação da criança, de acordo com a sua respectiva faixa etária.

Foto: Divulgação

Curso promove a aprendizagem do autocuidado

Inspirado no trabalho de Healing (Cura), o projeto almejou o crescimento e à integração das diversas dimensões do ser humano.

Projeto: Curso de Extensão O Cuidado de Si - 2019

Coordenador: Geraldo Ramos Soares

Unidade: Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (UFBA)

O curso “O Cuidado de Si” (antes denominado de “Desenvolvimento e Healing”) foi um projeto de extensão autofinanciado realizado pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia (FFCH/UFBA), ao longo de três anos (2017-2019). Participaram do referido curso, cerca de 110 pessoas, incluindo 25 bolsistas.

A iniciativa almejou promover a aprendizagem do autocuidado, inspirado no trabalho de Healing, desenvolvido por Isis Pristed. O termo refere-se a um conhecimento ancestral, abrangente de um conjunto de práticas, que viabilizam o contato do homem consigo mesmo, visando ao crescimento e à integração das suas diversas dimensões.

O curso objetivou fecundar vocações, através do acolhimento e envolvimento de cada participante no processo de autoconhecimento e desenvolvimento individual;

Foto: Divulgação

enriquecer a expressão de cada indivíduo na sua vida cotidiana, vinculando sua autoridade à sua qualidade; fomentar uma cultura humanística, enfatizando valores como a autonomia, responsabilidade, tolerância, solidariedade e compaixão; além de compreender como as dimensões não físicas ou espirituais manifestam-se na vida de cada um, por meio dos movimentos de energia, dos ciclos de mudança e da transformação.

Os encontros configuraram-se de fundamental importância para observar, descobrir e acolher os interesses e as necessidades do grupo. Nesse contexto, a incerteza (ou a indeterminação) não era entendida como um defeito, e sim como um ingrediente do processo. Ao invés de obedecer às regras fixas, já estabelecidas, os participantes do curso seguiram uma ética alicerçada em coisas simples, como aceitação, paciência, humildade, respeito, confiança e precisão. Tendo em vista que a abertura ao desconhecido e o enfrentamento da incerteza são as grandes mudanças paradigmáticas da atualidade, a categoria básica de sustentação do curso foi a experiência: a mais valiosa e genuína fonte de conhecimento para o ser humano.

Pelos *feedbacks* recebidos, os participantes beneficiaram-se da metodologia empregada - cuja base foi a meditação - fortalecendo a conexão de cada um deles com dimensões espirituais ou progressivas de consciência, as quais trouxeram muita inspiração e conforto para aceitar a condição humana, com sua riqueza de possibilidades criativas e também de limitações.

Canteiro Modelo visa a conservar o Patrimônio Cultural de Igatu

O objetivo é promover ações adequadas à realidade desse território, de forma a valorizar e reconhecer os saberes construtivos locais.

Projeto: Canteiro Modelo de Conservação – Ações de Salvaguarda e Conservação do Patrimônio Cultural de Igatu-BA

Coordenador: Daniel Marostegan e Carneiro

Unidade: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (UFBA)

O "Canteiro Modelo de Conservação – Ações de Salvaguarda e Conservação do Patrimônio Cultural de Igatu-BA" é um projeto de pesquisa promovido pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia (FAUFBA), com o financiamento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), no valor total de R$350.000,00.

O mencionado projeto é resultado da confluência de interesses do IPHAN e da FAUFBA, no que se refere à Salvaguarda e Conservação do Patrimônio Cultural de Igatu. A iniciativa advém de uma visão ampliada, que almeja estimular e promover ações adequadas à realidade desse território. O intuito é estabelecer uma força motriz, que impulsione o processo de valorização e reconhecimento dos saberes construtivos locais, entendidos aqui como a fonte principal tanto da conservação e salvaguarda, como da melhoria das condições sociais e ambientais dos moradores de Igatu.

Foto: Divulgação

O Canteiro Modelo de Conservação será implementado a partir da conjunção de três ações, a saber: oficina experimental, laboratório e escritório experimental. Tais ações contarão com atividades realizadas diretamente no território de Igatu, e dialogarão com atividades executadas na FAUFBA. A proposta é proporcionar - à Equipe e aos moradores de Igatu - momentos de interação e troca entre conhecimentos teóricos e práticos, relacionados aos saberes construtivos e da ocupação do território.

Nesse sentido, as atividades do projeto acontecerão, portanto, em duas sedes: a primeira localizada em Igatu, espaço que concentrará informações do centro de articulação e difusão de conteúdo, e servirá como referência para a comunidade do referido território; a segunda situada na Faculdade de Arquitetura da UFBA, onde serão realizadas atividades pedagógicas e de planejamento, além do desenvolvimento de projetos de melhorias habitacionais, de pesquisa e de experimentações construtivas e sistematização.

O projeto objetiva valorizar os mestres artífices da Chapada Diamantina como geradores e transmissores dos conhecimentos construtivos; contribuir para a implantação de mecanismos de assistência técnica à população de Igatu, nos termos da Lei Federal nº 11.888/2008; bem como promover atividades visando à troca de saberes acerca da construção tradicional e à consolidação de metodologias, a fim de viabilizar a utilização do canteiro de obras como aspecto norteador e organizador das ações para a preservação do patrimônio cultural local.

Foto: Divulgação

LACTFAR é bem avaliado pela população da Região Metropolitana

O Laboratório, que também é destaque em publicações científicas, teve seu serviço classificado como bom ou excelente pelos usuários SUS.

Projeto: Contratação de Prestação de Serviços para apoiar as ações da UFBA, através do CHS, na Faculdade de Farmácia

Coordenador: Márcia Cristina Aquino Teixeira

Unidade: Faculdade de Farmácia (UFBA)

Em funcionamento desde 1978, o Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal da Bahia (LACTFAR/UFBA) realiza, para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) da Região Metropolitana de Salvador (RMS), os seguintes exames de baixa e média complexidade: hemograma, glicemia, colesterol, triglicérides, enzimas hepáticas, hormônios diversos; exames de fezes e urina; além de testes imunológicos para diagnóstico de doenças infecciosas e autoimunes.

O LACTFAR integra o Sistema Universitário de Saúde (SIUNIS) da UFBA e é composto pelos setores: Bioquímica, Diagnóstico Laboratorial de Doenças Autoimunes e Alergias (DILDA), Hematologia, Microbiologia, Parasitologia e Serviço de Imunologia de Doenças Infecciosas (SIDI).

Visando ao contínuo aperfeiçoamento da Equipe e dos serviços oferecidos à população, os professores do LACTFAR têm desenvolvido pesquisas e publicado diversos trabalhos em revistas científicas. Desenvolvimento de Novas Tecnologias, Incorporação de Biomarcadores na Prática Clínica para implementar a assistência cardiológica e ajustes do Regime de Dosagem do Tracolimus para os pacientes transplantados são alguns dos produtos desenvolvidos no LACTFAR e que foram divulgados em 2019 para a comunidade científica.

Foto: Divulgação

Os professores Márcia Cristina Aquino Teixeira e Neci Matos Soares, do Setor de Parasitologia; Ricardo Couto e Fernanda Washington Lima, do Setor SIDI e Bioquímica; Elisângela Vitória Adorno, do Setor Hematologia; Ajax Mercês Atta e Maria Luisa Sousa Atta, do Setor DILDA, publicaram 12 artigos em revistas científicas internacionais ao longo do ano de 2019.

AVALIAÇÃO DO SERVIÇO

De janeiro a dezembro de 2019, o LACTFAR realizou uma pesquisa com 477 usuários, com o objetivo de avaliar os serviços oferecidos pelo Laboratório. Conforme dados apresentados na Tabela 12, é possível perceber que 90% dos usuários atendidos no LACTFAR classificaram o serviço como BOM ou EXCELENTE, e 98% desse público pretende voltar ao Laboratório.

Ainda segundo a Tabela 12, 68% das indicações do LACTFAR são oriundas de pessoas que foram atendidas ou que conhecem alguém que foi atendido no Laboratório. A indicação do LACTFAR por seus usuários ratifica a qualidade do serviço que vem sendo prestado pela referida Unidade.

Tabela 12 - Consolidação de Dados do Opinário da Faculdade de Farmácia

Janeiro a Dezembro de 2019				
Setor	Excelente	Bom	Regular	Ruim
Recepção	57%	36%	3,4 %	3,6 %
Higienização	45 %	45 %	5 %	5 %
Coleta	52 %	38 %	5 %	5 %
Pretende Voltar?			SIM	NÃO
			98 %	2 %
Quem lhe indicou?		Médico	Mídia	Outros
		24 %	8 %	68 %

Fonte: LACTFAR.

Os serviços do LACTFAR estão disponíveis ao usuário das 6h30 às 10h, de segunda a sexta-feira. Para realização do atendimento, o usuário deverá portar os seguintes documentos:

a) Cartão do SUS/VIDA do município de Salvador;

b) Carteira de identidade;

c) Requisição médica do SUS.

O Laboratório está situado na Faculdade de Farmácia da UFBA, localizada na Rua Barão de Jeremoabo, s/n, Campus Universitário de Ondina, Portão 1, Salvador-BA.

Maiores informações podem ser obtidas pelos telefones (71) 3283-6941 / 3283-6948 e/ou pelo e-mail: **recepção@lactfar.far.br**

Foto: Divulgação

Projeto aprofunda o estudo da Bacia do Recôncavo

A pesquisa almeja se debruçar sobre os depósitos controlados por gravidade que ocorrem em associação com os lamitos e folhelhos do membro Gomo da Formação Candeias.

Projeto: Reservatórios de debritos arenosos e turbiditos associados ao "Sistema Deposicional Gomo" da Bacia do Recôncavo

Coordenador: Michael Holz

Unidade: Instituto de Geociências (UFBA)

O projeto de pesquisa "Reservatórios de debritos arenosos e turbiditos associados ao 'Sistema Deposicional Gomo' da Bacia do Recôncavo" é desenvolvido pelo Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia (UFBA), com financiamento de R$797.277,16, advindo da GeoPark.

Foto: Divulgação

Com o objetivo de analisar a óptica da estratigrafia de sequências – com o apoio da sismoestratigrafia, em especial com os dados 3D para estudos de geomorfologia sísmica – o projeto tem como foco os depósitos controlados por gravidade (debritos arenosos e turbiditos) que ocorrem em associação com os lamitos e folhelhos do membro Gomo da Formação Candeias, da Bacia do Recôncavo.

A referida bacia tem grande relevância no contexto das bacias brasileiras, em decorrência dos seguintes motivos: ela foi a primeira a ser estudada intensamente por causa das descobertas de petróleo ainda nos tempos do Conselho de Petróleo; é uma bacia bastante pesquisada, com um acervo muito impressionante de artigos científicos, relatórios, monografias e teses; bem como o fato de a maioria dos seus *leads* exploratórios serem conhecidos. Dessa forma, tornou-se plausível o seu estudo, tendo em vista a necessidade de buscar outros alvos exploratórios, além dos que já foram estudados, com uma abordagem atual, diferente das que tradicionalmente já foram feitas.

Foto: Divulgação

Projeto objetiva desenvolver a nutrição da Tilápia do Nilo

O projeto visa à promoção do crescimento, saúde e bem estar dos peixes, além da sustentabilidade ambiental.

Projeto: Suplementação de Minerais Quelatados a Aminoácidos em Dietas Extrusadas para Tilápia do Nilo: Cromo e Zinco

Coordenador: Luiz Vitor Oliveira Vidal

Unidade: Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia (UFBA)

O Projeto "Suplementação de Minerais Quelatados a Aminoácidos em Dietas Extrusadas para Tilápia do Nilo: Cromo e Zinco" é desenvolvido pela Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal da Bahia (EMVZ/UFBA). A iniciativa conta com o aporte de R$65.161,00, advindo da Zinpro Corporation.

O mencionado projeto de pesquisa tem o intuito de avaliar, através de processos laboratoriais, os efeitos da suplementação dietética do cromo e zinco complexados ao aminoácido metionina. Todo o processo ocorrerá em situações de desafio nutricional para juvenis da tilápia do Nilo, por meio de níveis reduzidos de proteína e presença de fatores antinutricionais.

Foto: Divulgação

A tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*, peixe de origem africana) é uma das espécies de peixe mais cultivadas mundialmente, devido à qualidade da sua carne, valor de mercado e rusticidade. A espécie representa 57% da piscicultura brasileira e 76% da piscicultura baiana. A

produção da tilápia apresentou uma grande expansão nas últimas décadas, principalmente pela utilização de sistemas intensivos. Tal cenário propiciou um aumento na dependência de dietas balanceadas, que devem promover o crescimento, a saúde e bem estar para as tilápias, além de permitir a produção com impacto ambiental reduzido. Os resultados serão: peixes saudáveis, produto final de boa qualidade e sustentabilidade da atividade.

Foto: Divulgação

Foto: Divulgação

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

Ativo

	2019	2018
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa - Recursos de livre movimentação	51.431.840	48.738.771
Caixa e equivalentes de caixa - Recursos vinculados	81.563.912	64.214.093
Créditos a receber	11.497	45.990
Estoques	52.501	-
Outros adiantamentos	820.367	857.996
Despesas antecipadas	63.499	52.948
	133.943.616	**113.909.798**
Não circulante		
Bloqueios e depósitos judiciais	5.162.686	5.052.492
Propriedade para investimento	2.682.500	2.682.500
Imobilizado	2.759.964	2.431.965
	10.605.150	**10.166.957**
Total do ativo	**144.548.766**	**124.076.755**

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX

Passivo e patrimônio líquido

	2019	2018
Circulante		
Fornecedores	957.681	919.838
Obrigações trabalhistas, sociais e fiscais	6.814.264	5.904.976
Recursos vinculados a projetos	118.046.849	99.958.492
Outras contas a pagar	4.750	5.383
	125.823.544	**106.788.689**
Não circulante		
Obrigações trabalhistas, sociais e fiscais	-	51.004
Provisão para contingências	2.135.360	8.746.749
	2.135.360	**8.797.753**
Patrimônio líquido		
Patrimônio social	1.614.278	1.614.278
Fundo patrimonial	14.975.584	6.876.035
	16.589.862	**8.490.313**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**144.548.766**	**124.076.755**

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

	2019	2018
Receitas		
Serviços	10.248.983	7.162.518
Serviços voluntários	238.324	238.324
Ressarcimento de despesas	21.889	5.208
Saldo credor de projetos baixados	-	17.235.545
Locação de imóveis	68.992	80.482
Outras receitas	547.290	626.109
Financeiras	2.674.400	1.362.262
Total das receitas	**13.799.878**	**26.710.448**
Despesas		
Pessoal	(7.966.059)	(7.035.602)
Serviços voluntários	(238.324)	(238.324)
Gerais e administrativas	(3.921.899)	(3.794.788)
Depreciação e amortização	(150.710)	(163.300)
Saldo devedor de projetos baixados	(1.673)	(10.649.973)
Glosas de projetos	(50.640)	(30.396)
Doações	(1.023)	(3.311)
Contingências	6.633.490	(181.456)
Financeiras	(3.539)	(4.824)
Total das despesas	**(5.700.377)**	**(22.101.974)**
Resultado operacional	**8.099.501**	**4.608.474**
Receitas na execução de recursos de projetos	194.057.199	187.355.200
Despesas na execução de recursos de projetos	(194.057.199)	(187.355.200)
Resultado na execução de projetos	**-**	**-**
Superávit do exercício	**8.099.501**	**4.608.474**

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

	2019	2018
Superávit do exercício	8.099.501	4.608.474
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	8.099.501	4.608.474

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

	Patrimônio social	Fundo patrimonial	Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**1.614.278**	**2.259.466**	**-**	**3.873.744**
Ajustes de exercícios anteriores	-	8.095	-	**8.095**
Superávit do exercício	-	-	4.608.474	**4.608.474**
Incorporação do superávit ao fundo patrimonial	-	4.608.474	(4.608.474)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**1.614.278**	**6.876.035**	**-**	**8.490.313**
Ajustes de exercícios anteriores	-	**48**	-	**48**
Superávit do exercício	-	-	**8.099.501**	**8.099.501**
Incorporação do superávit ao fundo patrimonial	-	**8.099.501**	**(8.099.501)**	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**1.614.278**	**14.975.584**	**-**	**16.589.862**

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

	2019	2018
Atividades operacionais		
Superávit do exercício	**8.099.501**	**4.608.474**
Ajustes para reconciliar o superávit líquido do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais:		
Ajustes de exercício anteriores	48	8.095
Provisão para contingências	(6.611.389)	181.456
Depreciação e amortização	150.710	163.300
Resultado na baixa	7.061	-
	1.645.931	**4.961.325**
Variação do ativo circulante		
Créditos a receber	34.493	(20.327)
Estoques	(52.501)	-
Outros adiantamentos	37.629	83.176
Despesas antecipadas	(10.551)	(7.999)
Bloqueios e depósitos judiciais	(110.194)	3.734.886
Total das variações do ativo	**(101.124)**	**3.789.736**
Variação do passivo		
Fornecedores	37.843	(2.942.083)
Obrigações trabalhistas, sociais e fiscais	909.288	29.289
Recursos vinculados a projetos	18.037.353	6.298.091
Outras contas a pagar	(633)	(9.924)
Total das variações do passivo	**18.983.851**	**3.375.373**
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**20.528.658**	**12.126.434**
Atividades de investimento		
Imobilizado	(485.770)	(33.024)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	**(485.770)**	**(33.024)**
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	**20.042.888**	**12.093.410**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	112.952.864	100.859.454
Caixa e equivalentes de caixa ao final do exercício	132.995.752	112.952.864
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	**20.042.888**	**12.093.410**

PARCEIROS 2019

Empresas de Economia Mista

- Banco do Nordeste do Brasil (BNB)
- Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)

Empresas Privadas

- ABBVIE Farmacêutica Ltda.
- Allergan Produtos Farmacêuticos Ltda.
- Associação de Ensino e Pesquisa Graccho Cardoso S/C Ltda (FANESE)
- Associação de Ensino e Cultura Pio Décimo Ltda. (PIO DÉCIMO)
- BG E&P Brasil Ltda.
- Boehringer Ingelheim do Brasil Química e Farmacêutica Ltda.
- BP Energy do Brasil Ltda.
- Braskem S.A.
- Civil Indústria e Comercial Ltda.
- Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (COELBA)
- Companhia de Ferro Ligas da Bahia (FERBASA)
- Deten Química S.A.
- Dow Brasil S.A.
- F.Hoffmann-La Roche Ltda.
- Fundação COPPETEC
- Fundação Maria Emília Pedreira Freire de Carvalho
- Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz)
- Galderma Brasil
- Geopark Brasil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda.
- Hospital do Coração

- Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social – Faculdade Adventista de Administração (IANDBEAS/FAAD)
- Janssen Cilag Farmacêutica Ltda.
- Johnson & Johnson
- Magnesita Mineração S.A.
- Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.
- Naturalle
- Novartis Biociências S.A.
- Organização Sete de Setembro de Cultura e Ensino Ltda (FASETE)
- Pedreira Parafuso Ltda.
- Petrogal Brasil S.A.
- Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)
- Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A.
- Rockwell Automation do Brasil Ltda.
- Statoil Ltda.
- Takeda Pharma Ltda.
- Veracel Celulose

Esfera Estadual

- Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR)
- Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA)
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)
- Ministério Público do Estado da Bahia (MP-BA)
- Polícia Militar da Bahia (PM-BA)
- Secretaria da Administração do Estado da Bahia (SAEB-BA)
- Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC-BA)
- Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS-BA)
- Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (SEPROMI-BA)
- Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB-BA)
- Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (SECTI-BA)
- Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia (SEPLAN-BA)
- Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Esfera Internacional

- Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF AMÉRICA)
- Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
- Bristol-Myers Squibb Farmacêutica Ltda.
- CSL Behring
- EF CLIF Fundação Européia para o Estudo da Falência Hepática Crônica
- Esperion Therapeutics, Inc.
- Exelixis Inc.
- Fundação Bill & Melinda Gates
- Fundação Ford
- Fundação Merieux
- Genzyme do Brasil Ltda.
- Georgia State University
- Gilead Sciences, Inc.
- Intercept Pharmaceuticals
- London School of Hygiene & Tropical Medicine
- Medpace Entasis Therapeutics, Inc.
- Medtronic Foundation
- Mount Sinai School of Medicine
- National Institutes of Health (NIH)
- Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)
- Pensilvania University
- PPD do Brasil Suporte à Pesquisa Clínica Ltda.
- Quintilles Brasil Ltda.
- Shire Farmacêutica Ltda.
- Wellcome Trust
- Yale University
- University College London
- University of Liverpool
- University of Sussex

- Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL)
- Vanderbilt University Medical Center
- Zinpro Corporation

Esfera Municipal

- Prefeitura Municipal de Irecê
- Prefeitura Municipal de Jeremoabo
- Secretaria Municipal da Saúde de Salvador (SMS)

Esfera Federal

- Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)
- Caixa Econômica Federal (CEF)
- Câmara dos Deputados
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
- Controladoria Geral da União (CGU)
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
- Empresa Brasileira de Inovação e Pesquisa (Finep)
- Escola de Formação Complementar do Exército e Colégio Militar de Salvador (ESFCEX)
- Exército Brasileiro
- Fundação Cultural Palmares
- Fundo Nacional Antidrogas (FUNAD)
- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)
- Fundo Nacional de Saúde (FNS)
- Instituto Federal de Alagoas (IFAL)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF BAIANO)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFBA)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão de Pernambuco

(IF Sertão – PE)

- Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG)
- Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES)

- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)
- Ministério da Cultura (MINC)
- Ministério da Educação (MEC)
- Ministério da Justiça (MJ)
- Ministério da Saúde (MS)
- Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)
- Ministério do Desenvolvimento Social (MDS)
- Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário
- Universidade Federal da Bahia (UFBA)
- Universidade Federal de Sergipe (UFS)
- Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)
- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)
- Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)
- VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

INSTITUIÇÕES APOIADAS

UFBA Universidade Federal da Bahia

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

UFOB UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAHIA

UFSB UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

UNILAB Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

ANO BASE 2019

Direção e supervisão editorial

Antônio Fernando de Souza Queiroz
Diretor Executivo

Rosalba Silva Oliveira
Superintendente

Redação final e edição

Tiara Rubim - Coordenadora de Relacionamento e Comunicação

Produção

Cinthia Bastos - Gerente de Desenvolvimento de Pessoas

Clívia Filgueiras - Coordenadora de RH

Daniela Costa - Coordenadora de Compras e Serviços

Daniela Lomba - Coordenadora de Acompanhamento de Projetos

Fredson Araújo - Coordenador de Contabilidade

Márcia Teixeira - Coordenadora de Prestação de Contas

Maria Luiza Souza - Coordenadora Financeira

Orlando Teixeira - Gerente Administrativo

Rita Pinho - Gerente de Projetos

Vania Reis - Assessora Jurídica

Veralúcia Cerqueira - Assessora de Saúde

Projeto gráfico, diagramação e fotos (tratamento)

Ivna Barreto - Estagiária de Comunicação

Banco de Imagens (arquivos)

Freepick - https://br.freepik.com

Realização

Jornalista responsável - Tiara Rubim: DRT/BA 3348
Avenida Manoel Dias da Silva, 1.784
Ed. Comercial Pituba Trade - Pituba
CEP: 41.830-001 - Salvador/ Bahia
Telefone: 055 71 3183 - 8435 - E-mail: webmaster@fapex.org.br

www.fapex.org.br

FAPEX

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO